

## **Governo da RAEM adoptará medidas rigorosas de gestão e controlo dos voos que regressam a Macau no dia 21 de Janeiro | 295 dias consecutivos sem casos de COVID-19 em Macau**

O médico adjunto da Direcção do Centro Hospitalar Conde São Januário (CHCSJ), Dr. Alvis Lo Iek Long, fez nota na conferência de imprensa do Centro de Coordenação que até ao dia 18 de Janeiro, nunca houve uma transmissão comunitária da COVID-19 em Macau e por 295 dias consecutivos não são registados casos locais de transmissão da COVID-19 (incluindo indivíduos infectados assintomáticos). Já passaram 206 dias sem diagnóstico de casos importados.

Macau diagnosticou, até à data, quarenta e seis (46) casos, dos quais, quarenta e quatro (44) são casos importados e dois (2) são relacionados com casos importados. Quarenta e seis (46) pessoas tiveram alta. Não há registo de qualquer infecção entre os profissionais de saúde nem casos mortais. Todos os doentes recuperados concluíram o isolamento do período de convalescença, não há nenhum caso de contacto próximo em observação médica. Nos últimos sete (7) dias - 11 a 17 de Janeiro - foram testadas em Macau 96.694 pessoas.

O dr. Alvis Lo Iek Long anunciou que o Governo de Macau decidiu adoptar medidas rigorosas de controlo de todos os movimentos dos passageiros que chegam a Macau, no próximo dia 21 de Janeiro, provenientes de Tóquio. No total chegam a Macau 115 residentes oriundos de 13 países, dos quais se incluem passageiros provenientes de dois países considerados de alto risco, como é o caso do Reino Unido e Portugal, fazendo escala em vários aeroportos internacionais.

A avaliação conduzida pelo Centro de Coordenação de Contingência, determinou que há uma elevada probabilidade de serem diagnosticados casos importados, inclusive poderá haver registo de casos relacionados com as novas variantes do vírus. Assim, foi determinado pelos diferentes departamentos do Governo da RAEM adoptar as medidas rigorosas de gestão e controlo em cada segmento do voo. Se houver algum diagnóstico, ele será detectado durante a observação médica e sob gestão de circuito fechado, não existindo risco para a comunidade, não haverá risco para a segurança dos cidadãos, nem afectará o actual mecanismo transfronteiriço das pessoas do Interior da China.

As medidas a adoptar pelo Governo da RAEM são constituídas por quatro aspectos:

Antes da partida: Prestar aos passageiros informações antecipadas e detalhadas sobre a prevenção contra a epidemia, entre as quais se inclui: documentos e objectivos sobre o cumprimento das medidas preventivas contra a epidemia; informações sobre o que será efectuado nos diferentes segmentos da viagem; equipamentos de prevenção individual que devem ser preparados pelo passageiros, designadamente, máscara N95, máscaras cirúrgicas, roupas de protecção, viseiras ou óculos de protecção, luvas descartáveis, que devem ser usadas pelos passageiros durante a viagem desde a partida.

Antes do embarque: todos os passageiros devem ter um certificado negativo de ácido nucleico realizado até 72 horas antes da partida, realizar avaliação de saúde e medir a temperatura corporal. O Centro de Contingência de Coordenação, considerando que existem passageiros que se encontram no mesmo avião tendo partido de locais diferentes, os assentos dos voos provenientes de Tóquio para Macau, ser distribuídos de modo a tentar baixar substancialmente o risco de infecção cruzada.

Durante o voo: os passageiros devem usar equipamentos de protecção individual durante toda a viagem, reduzir, tanto quanto possível, o consumo de alimentos e bebidas e o uso da casa de banho, a companhia aérea irá preparar antecipadamente comida seca, de modo a reduzir, sempre que possível, o contacto com os tripulantes e assim, assegurar a segurança de todos.

Após a chegada ao aeroporto de Macau, o avião será parqueado numa área designada. Os passageiros serão desembarcados por lotes, de modo a reduzir o contacto entre passageiros e evitar a aglomeração das pessoas. Todos os passageiros serão imediatamente submetidos a testes de ácidos nucleicos, serão recolhidas duas amostras em simultâneo, uma para teste rápido (o resultado estará disponível em 2 horas), outro para testes de rotina.

No caso do teste rápido ser negativo, os passageiros serão enviados para o andar exclusivo do hotel designado para observação médica por 21 dias, durante este período, os passageiros serão submetidos a 4 testes de ácido nucleico, ou seja, no dia de chegada a Macau, no quinto dia, no décimo segundo dia e no vigésimo dia.

Caso o resultado do teste rápido seja positivo, o Centro de Coordenação de Contingência vai transportar o passageiro e os contactos próximos para o Centro Clínico de Saúde Pública de alto de Coloane. Os outros passageiros serão encaminhados ao hotel designado. O Centro de Coordenação de Contingência está devidamente preparado para lidar com os casos confirmados. As instalações estão preparadas e equipadas e os recursos humanos estão devidamente formados para lidar com o controlo da infecção.

Na conferência de imprensa, os jornalistas manifestaram, ainda, preocupação com o processo de adjudicação das vacinas e com o plano de vacinação. O Dr. Alvis Lo afirmou, a este propósito, que o primeiro lote de vacinas deverá chegar a Macau no primeiro trimestre e será fornecido aos residentes de Macau para vacinação.

Os Serviços de Saúde vão realizar bem os trabalhos preliminares, incluindo o estabelecimento de um sistema de marcação prévia de vacinação, os trabalhos de vacinação estão a ser promovidos de forma ordenada. Além disso, existem dois princípios sobre a ordem de prioridade de vacinação, são princípios prioritários aos grupos de alto risco e aos residentes de Macau, o número de vacinas adquiridas pelo Governo da RAEM é suficiente para a vacinação de todas as pessoas em Macau.

A Dr.<sup>a</sup> Leong Iek Hou relatou que, entre os dias 11 e 17 de Janeiro de 2021 foram submetidos a observação médica 458 indivíduos, dos quais, 195 residentes de Macau e 263 não residentes de Macau. No total, até ao dia 17 Janeiro de 2021, foram enviados para a observação médica 23.984 indivíduos. Há, ainda 1.341 indivíduos em observação médica, nos hotéis designados.

Sobre os efeitos secundários identificados em muitas regiões do mundo após a vacinação contra o COVID-19, a Dr.<sup>a</sup> Leong Iek Hou afirmou que todos os casos de doença ou morte que ocorreram após a vacinação são definidos pela Organização Mundial da Saúde como "evento adverso pós-vacinação". A ocorrência de evento adverso pós-vacinação não significa que o evento seja causado pela vacina, e podem ser divididos em 5 tipos: i) os causados por vacinas (como vermelhidão, calor e dor após a vacinação, reações alérgicas, etc.); ii) causados por erros no processo de produção ou processo de injeção (ou seja erros de procedimentos); iii) reacção por injeção; iv) relativos a um factor psicológico (não relacionado com a própria vacina) e,; v) eventos ocasionais (outras doenças acontecem após a vacina ser injetada, e que podem, também ocorrer, mesmo que a vacina não tivesse sido injetada). Todos estes casos requerem análise de especialistas para determinar a causa.

Sobre uma situação ocorrida na Noruega a Dr.<sup>a</sup> Leong Iek Hou explicou que a pessoa vacinada contra o COVID-19 na Noruega era uma pessoa idosa ou com doenças crónicas, e que mesmo que não fosse vacinada, também sentir-se desconforto ou até morte. O Centro de Coordenação de Contingência irá acompanhar de perto as reportagens sobre as vacinas em todo o mundo, de acordo com informações de vigilância da Organização Mundial de Saúde e de diferentes empresas farmacêuticas, recolhendo os dados, melhorando a estratégia de vacinação de Macau. Isto irá permitir que a implementação do programa de vacinação

decorra com normalidade.

A Chefe da divisão da Direcção dos Serviços de Turismo, Dra. Lau Fong Chi reportou o número de pessoas em observação médica em hotéis designados, e apresentou o plano de Hotel de observação médica para passageiros que regressem a Macau do voo da Air Macau no dia 21 de Janeiro. A propósito decidiu informar que a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) decidiu instalar todos os passageiros e tripulantes no Resort Grande Coloane, não havendo, neste caso, a possibilidade de os residentes escolherem os hotéis de observação médica. Tendo em conta os trabalhos de prevenção de epidemia e quarentena sanitários realizados no aeroporto e no hotel a Direcção dos Serviços de Turismo apela, em particular, aos pais, para não irem ao aeroporto ou hotel, porque por razões de prevenção epidémica, todo o processo é gerido em circuito fechado, os pais não podem entrar em contacto com seus filhos.

O Chefe da Divisão de Operações e Comunicações do Corpo de Polícia de Segurança Pública, Ma Chio Hong relatou a actual situação da cidade e a situação de entradas e saídas de Macau, entre outros. Os dois chefes também deram respostas às perguntas de jornalistas.

Estiveram presentes na conferência de imprensa o Médico-Adjunto da Direcção do CHCSJ, Dr. Alvis Lo Iek Long, o Chefe da Divisão de Operações e Comunicações do Corpo de Polícia de Segurança Pública, Dr. Ma Chio Hong, a Chefe da Divisão de Relações Públicas da Direcção dos Serviços de Turismo, Dr.<sup>a</sup> Lau Fong Chi, e a Coordenadora do Núcleo de Prevenção de Doenças Infecciosas e Vigilância de Doença do Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde, Dr.<sup>a</sup> Leong Iek Hou.

Foto : Conferência de imprensa regular realizada pelo Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus

